



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze reuniu, pelas nove horas e quarenta minutos, no salão nobre do edifício de São Pedro da Cova da Junta da União das Freguesias, em sessão ordinária, conforme aviso convocatória, regularmente enviada e devidamente publicitada, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos.....

1. *Período Antes da Ordem do Dia*.....
2. *Ordem do Dia*.....
  - 2.1 *Eleição da Segunda secretária da Mesa da Assembleia* .....
  - 2.2 *Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior* .....
  - 2.3 *Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016.*
  - 2.4 *Autorização para a cedência, por Contrato de Comodato da Escola Básica de Tardariz.....*
  - 2.5 *Apresentação discussão e votação do contrato de comodato a celebrar com a Câmara Municipal de Gondomar para a Gestão da Capela Mortuária de Fânzeres.....*
  - 2.6 *Apresentação discussão e votação do contrato de comodato a celebrar com a Câmara Municipal de Gondomar para a cedência do Prédio Urbano de rés-do-chão e andar, sito na rua Pedro Alvares Cabral, em São Pedro da Cova – atualização do contrato de comodato*
  - 2.7 *Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia nos meses de setembro outubro e novembro e situação financeira em 2015/11/30.....*
  - 2.8 *Assuntos de Interesse Local.....*
3. *Período depois da Ordem do dia*.....

A Sra. Presidente de Mesa iniciou a sessão pelos pedidos de renúncia da deputada Maria Fernanda Martins (CDU) (anexo1) que exercia funções de segunda secretária, por motivos de ordem pessoal. Comunicação do deputado Carlos Taveira (PS) que comunica o fim da suspensão do mandato que inicialmente estava até 31 de Dezembro mas que a partir da data de 9 de Dezembro está de novo em ativo (anexo 2). Seguidamente, ao abrigo dos normativos em vigor, anunciou os pedidos de substituição apresentados à Mesa da Assembleia (ficando os respetivos pedidos de substituição apensos à presente ata).....

Da bancada da Coligação Democrática Unitária, (de ora em diante designado por CDU) pedido de substituição do deputado Nelson Vidal, por motivos profissionais (Anexo 3), substituição da deputada Helena Moura (Anexo 4), pedido de substituição da deputada Viviana Lopez (anexo 5) todos para a sessão em curso).

Da bancada do Partido Social Democrata (de ora em diante designado por PSD), substituição do deputado Carlos Castro (Anexo 6), de 18/12/2015 a 12/01/2016, por motivos pessoais, substituição do deputado Nuno Rocha de 18/12/2015 a 04/01/2016 (Anexo 7).....

Sra. Presidente de Mesa informa a Assembleia que relativamente ao pedido de renúncia, foi colocado edital nos devidos locais. No seguimento fez-se a chamada estando presentes os seguintes deputados.....

Augusto Barbosa, Bibiana Silva, Joaquim Marques, Damião Alves, Bruna Rocha (em substituição Nelson Vidal), Silvana Marques, Beatriz Rodrigues, (em substituição de Helena Moura) e Constantino Loureiro (em substituição de Viviana López) todos da CDU; Linda Rosa, Maria Leonor, Armando Correia, Carlos Taveira todos do Partido Socialista (de ora em diante designado por PS); Fernanda Vieira, Albino Castro e Joaquim



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Cunha, todos do Movimento Vontade do Povo – Fernanda Vieira (de ora em diante apresentado por MVPFV); Daniela Real, Bruno Oliveira (em substituição do deputado Nuno Rocha) e José Ricardo Vieira Alves, todos do PSD.....

Verificando-se a existência de quórum, a Sra. Presidente de Mesa deu como aberta a sessão, iniciando pelo Período Antes da Ordem do Dia, cumprimentando o público, o executivo e todos os deputados. Começa também por desejar um bom natal e um bom ano de 2016 a todos.....

Dada a palavra ao público, não se registou qualquer inscrição. Passa-se então para o Período antes da ordem do dia e relativamente às informações chegadas à Mesa da Assembleia a Sra. Presidente dá uma informação relativamente ao Congresso da ANAFRE falando do documento que todos os deputados receberam junto com os documentos para a presente Assembleia.....

Dada a palavra aos deputados, inscreveram-se para falar.....

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** cumprimentou o público, a Mesa, o Executivo e todos os deputados desejando umas boas festas a todos. Refere-se às eleições acreditando que o público português deu uma prova de maturidade e demonstrando a sua satisfação relativamente ao encaminhamento das eleições. Refere que sempre votou e, desta vez, estava com dificuldade para exercer esse direito por razões alheias e agradece publicamente ao seu presidente de Mesa onde estava de serviço que lhe cedeu a sua viatura para que este pudesse exercer o seu direito.....

**Deputado Joaquim Marques (CDU)** cumprimenta todos os presentes. Refere também as eleições demonstrando a sua satisfação pela forma como decorreu e o seu resultado. Considera ainda que a viragem não é tão completa quanto gostava, no entanto considera que é já um passo para que alguma justiça se possa repor do que nos últimos anos foi sendo retirado. Considera que a forma como os portugueses votaram foi uma resposta, retirando a maioria a quem anteriormente governou, derrotando a direita e claro não dando toda a votação à costuma alternância no poder, o PS, mas sim distribuindo os votos pela esquerda. Considera ainda que a CDU, no dia das eleições, demonstrou algo que nem todos esperavam declarando que a o PS só não faria governo se não quisesse. Por fim, refere ainda que, dentro dos acordos alcançados, a política é mais vantajosa para a população e por isso a sua bancada só pode estar satisfeita com isso.....

**Deputada Fernanda Vieira (MVPFV)** começa por cumprimentar o público, a Mesa, o Executivo e deputados. Inicia desejando votos de uma boa quadra natalícia e votos de uma boa entrada no ano de 2016. Passa a ler um documentos que entrega à Mesa (Anexo 8).....

**Deputado Carlos Taveira (PS)** começa por cumprimentar o público, a Mesa, o Executivo e todos os deputados. Passa à leitura de um documento que refere ao contrário de outras vezes ter trazido de forma escrita e que apesar de não haver púlpito fará como os outros deputados na sua leitura. Refere que a sua intervenção



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

é sobre as eleições. “Caros deputados e caras deputadas vivemos hoje um marco histórico e democrático português no exemplo de maturidade democrática e colocação dos interesses do país em primeiro lugar as forças partidárias de esquerda conseguiram chegar a um acordo de forma a viabilizar e dar estabilidade ao governo de iniciativa do Partido Socialista. Ao contrário do muito que se disse e escreveu não existiu nenhum golpe democrático não existiu nenhuma subversão da democracia não existiu nenhum engano nem nenhuma traição. Existiu sim uma expressão clara dos portugueses na recusa da persecução de uma política de analogia neo liberal e que durante os últimos quatro anos causou clara cisão social e económica no país. Alguns tentaram e continuarão a tentar transformar trinta e oito por cento em uma maioria mas basta saber alguma matemática para perceber que não o é. Alguns tentaram e continuarão a tentar atihar fogueiras pelo mais primário anti esquerdismo e certa intolerância política. Alguns ainda tentarão ainda esconder aquela que foi infelizmente parece continuar a ser uma deriva à direita do Partido Social Democrata que estou certa e é minha opinião pessoal envergonhará muitos sociais-democratas mesmo daqueles do tempo em que o Partido Social Democrata pediu a filiação na internacional Socialista. Estamos portanto, srs deputados num tempo único e é único por de facto só agora se reuniram condições para que as forças democráticas de esquerda pudessem chegar a um acordo que permitiu não só a formação deste governo mas também permitiu a manutenção da identidade e a identidade ideológica, com certeza, doa partidos que compõe o acordo. É único porque permitiu acabar com uma clara separação e diferenciação entre eleitores de primeira e eleitores de segunda. Até à data alguns eleitores, quicá unguidos por uma santa clarividência eram chamados eleitores do arco da governação e portanto só eles capazes de decidir em consciência. Outros, milhares deles e temos que reconhecer, os resultados assim o dizem cada vez mais, eram uma espécie de refugio democrático que serviam até as passadas eleições para eleger uns quantos deputados dos partidos de protesto. É um momento único porque permitiu questionar publicamente e nos meios adequados por que motivo uma união à esquerda claro e claramente com visões distintas sobre o futuro da Europa eram uma união ilegítima mas por seu turno completamente legítima seria uma coligação entre partidos alguns fundadores da Constituição da República Portuguesa e outros que por incrível que pareça votaram contra esta mesma constituição para que não haja memória curta o CDS votou contra a atual Constituição e aquela que temos. Estamos, por fim, num tempo único porque é fundamental que esta solução funcione não tenhamos ilusões, não podemos perder mais tempo com experiências neo liberais nem continuar com liquidação de estruturas basilares do nosso país. A responsabilidade é grande, a tarefa é muito difícil mas como alguém me disse e que está na moda, se fosse fácil provavelmente não seria para estes partidos nem para estes líderes”. Termina desejando a todos um feliz natal e um próspero Ano Novo e referindo que deseja que nós, enquanto deputados, consigamos ser dignos de ajudar a -criar uma sociedade melhor pois compete-nos a todos ajudar. Termina a sua intervenção citando Miguel Torga num discurso intitulado “Crédito de Confiança” no qual diz “meu amigos gostaria de esclarecer desde já que não sendo filiado no partido presido esta reunião na qualidade de homem socialista que sempre fui e homem mais sensível a uma ética do que uma ideologia e mais espontaneamente fraterno do que disciplinarmente correligionário mais atento ao imperativo dinâmico das vozes remotas do que momentâneo encantamento de ecos doutrinários, profundamente enraizado no chão nativo e orgulhosamente fiel à condição da origem sempre a lição dos livros, a dialética das teóricos e eloquência dos tribunos pesaram muito menos no meu critério do que a sabedoria ancestral do comunitarismo que me corre nas veias. As fontes de riqueza e os bens



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

de utilidade, os baldios, as lameiras de feno as águas de regadio, o boi de pastissagem, o forno do pão propriedade de todos, a baseira de rodar em casa e a entre ajuda pressuposta nas horas más, o incêndio de uma sementeira as regalias e obrigações de vizinhos tidas como a mias rica das fortunas e o mais grato dos comportamentos. (...)”. O mais importante é que unidos na mesma decisão firme de o honrar em todas as circunstâncias e nunca jurar o nome anto em vão, neste caso do povo português.....

**Sr. Presidente da Junta de Freguesia** começa por cumprimentar todos os presentes. Relativamente às questões efetuadas, no que diz respeito à questão da agregação das freguesias levantada pela bancada do Movimento Vontade do Povo, refere que mantem a sua posição acompanhando o desenrolar dos acontecimentos. Refere que o assunto não está esquecido, aliás há na reformulação do programa do governo referências a estas questões, não sendo aquilo que este defende, é um avanço relativamente ao que temos. Refere ainda que foi ele o autor a moção ao Congresso da ANAFRE que está na base ao programa de governo. Por fim, refere que se deve voltar a ouvir os órgãos autárquicos e se assim o considerarem a reposição das freguesias mesmo que ainda haja diferentes visões das forças políticas quanto ao tempo de execução dessa reposição.....

**Sra. Presidente de Mesa** coloca à Admissão o documento apresentado pela bancada do Movimento Vontade do Povo – *Fernanda Vieira*. Posta a votação, foi admitido por unanimidade. *Sra. Presidente pede para que sejam tiradas cópias para distribuição e posterior tratamento.*

**Passando-se ao Período da Ordem do dia, inicia-se pelo ponto dois ponto um “Eleição da segunda secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia”.....**

**Sra. Presidente de Mesa** referiu o pedido de renuncia da segunda secretária e a partir daí convocou os líderes das bancadas para reunir, a qual a sua ata foi enviada junto com os documentos e aí ficou acordado que nesta assembleia se colocaria um ponto na Ordem de Trabalhos para a eleição da segunda secretária e assim como a anterior era da bancada da CDU questiona qual a proposta.....

**Deputada Bibiana Silva** refere que a proposta da bancada da CDU é a eleição da deputada Bruna Daniela Ferreira Rocha para ocupar o lugar.....

**Sra. Presidente** questiona às outras bancadas se vão apresentar mais alguma proposta. Sendo que não há mais propostas passa-se à votação.....

*Posta a votação a proposta apresentada pela CDU é aprovado por unanimidade sendo a deputada Bruna Daniela Ferreira Rocha eleita como segunda secretária da Mesa da Assembleia.....*



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

**Seguidamente, a Sra. Presidente da Mesa passa para o ponto dois ponto dois, relativo à “Leitura, discussão e votação ata da sessão anterior”.** Após dispensa da leitura da ata, inscrevem-se para a discussão.....

**Deputada Bibiana Silva** refere erros já corrigidos, nomeadamente o número da ata e na página seis a votação secreta em que estão referidos nomes de deputados e bancada. Refere que os textos têm por base as atas anteriormente e certamente aí se encontra a base deste erro. Por fim, na página treze refere a data de fecho da ata que não é trinta mas sim vinte e sete de setembro.....

**Abertas as inscrições para deputados inscreveu-se**.....

**Deputada Linda Rosa (PS)** refere só que a paginação é treze de treze e não treze de quinze.....

**Deputado Augusto Barbosa (CDU)** na página oito, logo no princípio, refere erro na palavra colocando que se quereria dizer colocado. Na mesma página, na intervenção do deputado Albino Castro (MVPFV) onde se lê “deveria sem” deve ler-se “deveria ser”. Na página dez, na intervenção do Presidente da Junta onde se lê “estabelecendo novos objetivos” deve ler-se “estabelece novos objetivos”. Refere ainda a chegada à Mesa pedidos de suspensão sem data referindo-se ao pedido de suspensão do Deputado José Martins (PSD).....

**Sra. Presidente de Mesa** refere que este anexo foi recebido por todos mas está aqui para alertar a bancada de que não havia data e na altura em que foi entregue não havia data e na última Assembleia foi alertado à Bancada que estava a terminada a data.....

**Deputado José Alves (PSD)** refere que não sabe como é que este documento chegou à Mesa, se foi através de e-mail, entregue na junta ou entregue em mão porque se chegou por email deveria estar anexado o email e isso aí seria a data do mesmo, assim como se fosse entregue na junta teria o carimbo e aí estaria também datado.....

**Sra. Presidente de Mesa** refere que o deputado tem razão, considerando que se de facto foi entregue por e-mail deveria ter o mesmo anexado e refere que vai tomar em consideração este assunto para que não se volte a repetir o problema.....

**Deputado Augusto Barbosa (CDU)** intervém referindo que concorda com tudo o que foi dito, no entanto considera da mesma forma que todos os documentos devem estar datados.....

**Deputada Fernanda Vieira (MVPFV)** refere a página três intervenção do deputado Albino Castro (MVPFV) a referência a “dia 4 seguinte” considerando a deputada que deveria dizer dia 4 de Outubro. Na página onze na sua intervenção refere uma questão por si colocada se o Sr. Presidente da Junta conhecia o Sr. Joaquim Migalhas e pede à secretária que coloque uma rua atribuída a São Pedro da Cova senão parece curiosidade da



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

deputada em querer saber quem é alguém que estava aqui. Refere ainda uma questão relativa “para onde iam as taxas de ocupação” referindo que falta a palavra verbas formulando “para onde iam as taxas de ocupação”. Refere ainda os apoios às instituições das duas freguesias se os apoios foram equivalente e quanto gastaram. A deputada considera que não foi isso que disse pois sabe quanto gastaram e quais foram, o que disse foi que continua haver uma diferença nos apoios às coletividades de Fânzeres e às de São Pedro da Cova e quanto gastaram nas festas da vila de Fânzeres.....

**Deputado Joaquim Cunha (MVPFV)** cumprimenta o Sr. Presidente, a Mesa e todos os deputados e refere que a sua pergunta é referente à página três na votação da ata que consta aprovada pela unanimidade dos presentes com dezasseis votos, e refere que há discrepância porque somos dezanove. Assim, refere que falta unanimidade dos votantes.....

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** refere também o pedido de suspensão do deputado José Martins (PSD) e refere com isso os pedidos de substituição que devem ter precisamente qual a data de início e data de fim. Refere que tem dúvidas a renúncia do deputado por causa dos trezentos e sessenta e cinco dias. Este considera que não ultrapassou e que no máximo, dadas as datas, o deputado José Martins (PSD) tem uma falta referente à última assembleia. Pediu para que isso fosse avaliado pois o que diz na lei não é que deve avisar antes mas sim depois e que esse período não ultrapassou.....

**Sra. Presidente de Mesa** refere que se pediu suspensão em Setembro de dois mil e catorze então já ultrapassou os trezentos e sessenta e cinco dias.....

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** considera que sim mas após esse período a Sra. Presidente de Mesa o deveria ter convocado. Após os trezentos e sessenta e cinco dias o prazo se extingue automaticamente. Pede para que isto seja avaliado correndo nós o risco de estarmos a incorrer num erro grave.....

**Sra. Presidente de Mesa** refere que está tudo bem avaliado e tratado que tanto ela como o Dr. Campos consultaram vários pareceres da CCDRN sobre isto e que estes referem que um pedido de suspensão que por si só ou cumulativamente ultrapasse os trezentos e sessenta e cinco dias no dia útil seguinte deveria manifestar através de um pedido escrito à Mesa que retomava as suas funções.....

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** refere que isto deve ser novamente avaliado pois o deputado não pediu por mais que trezentos e sessenta e cinco dias e como tal está em funções. Refere que se podem estar a cortar direitos democráticos.....

**Sra. Presidente de Mesa** refere que nunca é intenção dela que isso aconteça mas que a sua ação se baseou na lei e que não admite as palavra do deputado Albino Castro (MVPFV) nesse sentido pois parecem insinuações.



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

*Posta a votação, a ata da sessão anterior é aprovada por unanimidade dos votantes (15 votantes). Deputados Carlos Taveira (PS), Bruno oliveira (PSD) e José ricardo Alves (PSD) não votam por ausência na última assembleia.....*

**Segue-se para o ponto dois ponto três, relativo à “Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016”.....**

**Sr. Presidente da Junta** refere algumas notas gerais, que procuraram ouvir todas as forças políticas com representação na Assembleia e também aquelas que concorreram às últimas eleições autárquicas, neste caso o Bloco de Esquerda e os partidos com assento na Assembleia da República. Procuraram também incluir um conjunto de sugestões e propostas das diferentes forças políticas e alteraram um pouco a forma como apresentam o documento, procurando explicar melhor algumas das ideias e dividindo-o por áreas de intervenção da Junta de Freguesia. Relativamente ao orçamento, procuraram ter um orçamento equilibrado que está na linha dos orçamentos anteriores com algumas ideias novas mas não perdendo o fio condutor do cumprimento e atingir os máximos níveis de execução orçamental quer ao nível da receita quer ao nível da despesa. Um orçamento com opções políticas de fundo designadamente na área da cultura e que apresenta os gastos fixos da junta quer com pessoal quer com gastos correntes. Faz ainda referência à possibilidade de contratação dependente da evolução do assunto também na Assembleia da República, pois neste momento têm espaço para contratação.....

**Sra. Presidente de Mesa** abre inscrições, inscrevendo-se.....

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** refere que este é um orçamento de continuidade, indicando a intenção de aprovação da sua bancada tal como nas votações anteriores. Continua agradecendo a disponibilização dos documentos com antecedência para que os deputados possam atempadamente analisar os documentos. Fala nas especificidades destes documentos e nas constantes atualizações dos classificadores a última delas em Novembro. O deputado refere que vai falar em algumas delas e transporta até ao nosso orçamento que por ser apresentado em Dezembro podem não ter tido tempo. Na parte das receitas 06050301 que o classificador económico é referente a serviços autónomos de administração local, quando se fala no 02 está relacionado com transferências entre freguesias. Dá estes dois exemplos e remete para a necessidade de atualização do nosso classificador referindo que a data do documento é 27 de Novembro. Tirando esta questão formal no campo da receita questiona a verba do IEFP porque a execução este ano em novembro andava nos vinte e nove mil e este ano ainda que falte o mês de novembro ainda falta bastante para chegar aos quarenta e cinco mil. No campo da despesa, começa na correlação com o plano de atividades referindo que as atividades deveriam estar melhor organizadas como o ponto dois “serviços culturais recreativos, religiosos e eventos culturais e mais à frente outros, temos outras festas e eventos culturais. Finalmente na despesa refere que elas estão mais ou menos em linha de conta com o que se passou neste ano no entanto questiona o subsídio de refeição porque que se prevê um aumento tão considerável, a questão dos encargos da saúde surge com uma conta nova e questiona se está relacionado com o valor referido na lei 82 no artigo 172 relacionado com o



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

pagamento das despesas do serviço nacional de saúde e também na administração autárquica diz não compreender como é que até agora só gastaram trezentos euros em gasolina e orçam para o próximo ano dois mil euros, parecendo-lhe exagerado face à execução. Considera que a eletricidade e telefones têm dotação inferior àquela que já foi executada este ano. Refere ainda que como há o saldo para incorporar em abril poderá aqui haver ajustes nestas rubricas. Na secção três referente à cultura temos os apoios a associações culturais a dotação de trinta mil euros e que este ano em novembro já é de mais de trinta e dois mil euros e em contrapartida apoios a comissões de festa populares vai este ano nos sete mil e prevê-se dez mil e nos outros apoios que se prevê três mil mas que este ano já vai nos oito mil. Diz-se a favor de tudo aquilo que não é outros, que está discriminado e assim diz-se contente com o fato do valor estar a descer.....

**Deputado Augusto Barbosa (CDU)** reitera os cumprimentos e diz-se concordar com algumas das observações feitas pelo deputado que interveio anteriormente. Refere a execução orçamental que já vai acima dos 95% na despesa quer na receita o que lhe parece significativo e segundo o mesmo comprova a justeza do orçamento que aprovamos anteriormente. Referente ao orçamento para dois mil e dezasseis parece-lhe equilibrado, equitativo na distribuição das verbas perante os territórios, incorporam opiniões e propostas apresentadas pelas várias forças com representação política e até forças não representadas mas concorrentes ao ato eleitoral que nos elegeu, consentâneo com o programa eleitoral apresentado a eleições pela CDU, é claro que suscitará críticas mas o senhor presidente responderá às mesmas não nos competindo a nós fazê-lo. No entanto, alguns dirão que é pouco ambicioso outros dirão que é preciso andar mais depressa em algumas áreas, outros dirão ainda que as opções não são as mais corretos no entanto é este executivo que tem gerir a nossa autarquia e tem que ter um orçamento exequível e adequado ao seu programa. Apresenta intenção óbvia e clara de aprovação do orçamento mas não o faz só por obrigação e apoio ao executivo mas sim porque o consideram um documento equilibrado, um bom orçamento e apelam a todas as forças políticas representadas a aprovação do documento apresentado.....

**Deputada Linda Rosa (PS)** começa por cumprimentar o Sr. Presidente e demais executivo, a Sra. Presidente de Mesa e Secretárias, Srs. Deputados e público presente. Relativamente ao orçamento e tal como vem sendo dito em orçamentos anteriores não é de todo o orçamento que a sua bancada apresentaria, no entanto como não são quem está no poder compete ao executivo fazer opções políticas que entendam. Contudo é com satisfação que veem representadas a maioria das suas sugestões, assim é também uma parte do trabalho destes demonstrando que a sua bancada trabalha em prol da comunidade independentemente de quem está à frente da junta o que à sua bancada interessa é que a população esteja bem servida. No entanto, refere algumas situações que gostariam de ver esclarecidas e por outro lado fazer alguns reparos, uma delas está relacionada com os cemitérios, consideram-se desiludidos por perceberem que a reestruturação da Covilhã vai estagnar percebendo que vai haver uma necessidade de alargamento do cemitério da Mó e aqui afirmam que já houve algumas diligências. Assim gostariam de saber quais são essas diligências. Relativamente às obras de restauro e conservação da Zorra, gostariam de saber dado existir vontade e uma verba para o seu restauro, até com ajuda de algumas outras instituições, se há um orçamento, qual o seu valor e se objetivo é o restauro e tomar medidas para que seja devidamente protegida para que futuramente não se repita a situação. Quanto à limpeza





## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

da freguesia dizer que consideram que o executivo da Junta deve ser mais interventivo na Rede Ambiente porque de facto a freguesia está muito suja e percebendo que não é uma competência direta da junta esta tem pelo menos a competência de insistir junto da entidade para ser cumprido o que está celebrado no contrato. Sobre a parte da educação, cultura e ação social gostaria que esclarecessem relativamente a algumas verbas nomeadamente um contrato a termo que tem alocado três mil euros e o voluntariado que aparece com uma dotação de mil e quinhentos querendo a sua bancada saber o porquê. Quanto à conservação de edifícios aparece com vinte e um mil euros e questiona se está relacionado com as obras para a biblioteca e a Zorra ou alguma coisa mais. Para além disso referem-se totalmente de acordo com a integração de mais elementos ao serviço da Junta quer pela Junta em si quer pela ajuda àqueles que necessitam de emprego e esperam que esta contratação se possa realizar para evitar a acumulação de tantas horas extraordinárias porque se não duvida que nos cemitérios haja a necessidade dessas horas tem algumas verbas que não compreende nomeadamente quatro mil euros na higiene e limpeza, questiona esta necessidade. Dois mil euros a nível de secretaria que também gostaria de ver esclarecido. Quanto à viatura que pretendem adquirir também gostariam de saber do que se trata. Quanto à verba de seis mil euros no serviço administrativo no GIP gostariam de perceber esta necessidade, o que se refere especificamente. Para além disso, refere concordar com o Albino Castro (MVPFV) no que concerne a 'Outras' pois percebesse a mesma situação já referida, nomeadamente em outras festas e eventos se já estão alocadas as verbas a todas as festas poderiam explicar melhor do que se trata este 'outros'. Referem ainda as comemorações do 25 de Abril como uma opção política, não se mostram contra as comemorações antes pelo contrário no entanto consideram que os gastos com esta iniciativa são demasiado avultados em comparação com outras atividades por exemplo o aniversário das vilas que gastam menos. Por outro lado consideram que mais do que dar apoio mais do que colaborar a junta tem que ser a dinamizadora das atividades por exemplo em relação à juventude. Há várias iniciativas para as crianças, várias para os idosos e para a juventude há apenas apoios a entidades que dinamizam as atividades. Não concordam, consideram que deve ser a junta a dinamizar algumas atividades. Consideram também que a rubrica de outras atividades poderia estar discriminada, questionando o que é. No que se refere à conservação de viaturas há uma rubrica com seis mil euros, gostariam de saber que reparações são essas e se vale a pena ter esse equipamento ou substituí-lo.....

**Deputado José Ricardo (PSD)** começa por cumprimentar todos os presentes. Refere que o documento está bem estruturado independentemente do seu conteúdo, assim como o anexo do que foi enviado à Câmara das sugestões para o Plano e Orçamento do próximo ano, independentemente de estarem de acordo com a sua prioridade ou não, consideram importante ter sido aqui colocado. Quanto aos números, refere um aumento estimado global de receitas face ao ano anterior de cerca de trinta mil euros com maior incidência nas transferências correntes. Como já é normal o cemitério representa uma grande fonte de receita. Na despesa temos um desinvestimento de cerca de vinte mil euros sobre na parte do apoio social uma parte canalizada para a administração autárquica. Refere que o cemitério continua a ser uma grande fonte de receita sem esquecer as transferências do município que sem elas a junta não conseguia levar a cabo a sua atividade. Na despesa, em termos globais, temos um desinvestimento de aproximadamente vinte mil euros na educação cultura, desporto e ação social uma grande parte canalizada para a administração autárquica. Neste ponto,



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

refere a rubrica 02.02.25 “outros serviços”, cinquenta e nove mil e cinquenta, refere o plano de atividades mas que gostaria que o Sr. Presidente dissesse o que se trata, quais as verbas que são para ser realizadas e quais as prioridades para esta verba. É um orçamento igual a todos os outros que serve para gerir o dia-a-dia mas consideram que os fregueses mereciam um orçamento com maior investimento tendo em conta as receitas, as carências da população. Na verdade, consideram que este orçamento tal como os outros apresentados é um orçamento tendo em conta o calendário eleitoral, dá ideia que o investimento vai aparecer apenas no último ano. Por fim, refere que o Partido Socialista também já falou mas que têm uma grande responsabilidade neste orçamento pois se quiserem ver o orçamento de estado aprovado começam por aqui.....

**Deputada Fernanda Vieira (MVPFV)** prescinde da intervenção.....

**Sr. Presidente da Junta** começa pela última questão colocada pelo deputado José Alves (PSD) referindo que a posição conjunta entre os três partidos a nível nacional não tem qualquer implicação a nível autárquico e refere que existe uma série de municípios em que o acordo até é feito com o PSD acrescentando que a análise é feita caso a caso e cada realidade em concreto, ainda que concorde que a posição conjunta a nível nacional seja positiva. Refere que se olharmos para o orçamento pode ver-se que a junta está em grande medida dependente das transferências da administração central e do município através do protocolo de delegação de competências, sem este acordo tudo sem alteraria, referindo que sem este acordo as opções aqui presentes teriam obrigatoriamente que mudar. Relativamente a outras questões colocadas refere que está de acordo com algumas delas, independentemente das opções que foram fazendo. Assim refere que têm trabalhado para reduzir algumas das questões colocadas nomeadamente a questão dos “outros” procuraram subdividir melhor o orçamento com aquilo que é o Plano de Atividades e como é que são alocadas as diferentes verbas. Esta situação também resulta da experiência que vão acumulando no quadro da agregação das freguesias porque não é igual ter um orçamento como os antigos que levavam trinta anos de experiência e um orçamento que leva dois, três anos, até do ponto de vista das distribuição das verbas e da sua execução. Refere que só tiveram conhecimento nos últimos dias da alteração da classificação económica e até a própria lei diz que os orçamentos devem ser preparados a partir de Setembro e assim o fizeram, não tendo conhecimento desta mudança mas refere que já viram essa situação e que há ajustes que necessariamente terão que ser feitos, quer na revisão orçamental de Abril quer em futuros orçamentos. Refere que este ano alteraram o protocolo com o GIP e este aumento da verba prende-se com um conjunto de projetos que se perspetivam realizam em conjunto com o IEFP mas também de uma verba que irão receber da mesma entidade para equipamento e que depois está a sair em termos de despesa em equipamento informático, designadamente uma impressora mais atual. Relativamente à despesa de serviços administrativos, está relacionado com aquilo que pagam à funcionária. No que diz respeito ao aumento para subsídio de alimentação está relacionado com a perspetiva de aumento de pessoal, acompanhar as perspetivas de contratação. Alguns gastos designadamente com eletricidade água entre outros refere que nessas três rubricas têm execução orçamental muito acima do que está perspetivado para o ano, resulta em primeiro lugar do aumento dos custos, do aumento das tarifas e resulta no caso da água do começar a pagar os contadores da água dos jardins. No entanto, está também colocada a possibilidade de um estudo de eficiência energética e hídrica pois numa avaliação que fizeram consideram que neste momento



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

os custos fixos destas rubricas são incomportáveis nada justifica custos deste nível e dá o exemplo de gastos mensais num dos cemitérios na ordem dos seiscientos euros em água, assim estão a estudar formas de reduzir esses custos. Refere até algumas formas de sensibilização da população para este ponto e o exemplos de algumas juntas que começaram a aplicar uma taxa para o custo da água solução esta que acabou por ser considerada ilegal e considera que não essa a solução que querem pois em muitos casos não obteve qualquer tipo de resultado. A solução que querem é procurar reduzir eficientemente os custos com água e luz. Outras questões designadamente com Comissões de Festas o que está implícito é uma ideia já do ano passado não concretizada mas que pretendem levar a cabo este ano é que pretendem que haja uma comissão de festas que envolvesse a comunidade e que a Junta de Freguesia apoia-se essa comissão pois em alguns meses assumem o papel de Comissão de Festas tratando da iluminação, dos artistas entre outras coisas para que não se perca a iniciativa. No entanto, consideram que isso não é a solução ideal e assim estão a trabalhar para que isso seja possível. Relativamente a cemitérios, refere que já avançaram com as obras de reestruturação do cemitério da Covilhã e há uma parte já com investimento e outra inacabada, refere que há a possibilidade continuidade que obviamente não está esquecida e procurarão trabalhar nela a breve prazo. No que diz respeito ao cemitério da Mó estão a trabalhar nisso, há contacto feitos com proprietários e com a Câmara Municipal e não tem avançado muito pois a própria Câmara não demonstra grande abertura facto que compreendem pois não se pode andar eternamente a adquirir terrenos para a construção de cemitérios. Refere que têm outras soluções e é com essas que têm conseguido adiar o problema. Sobre a Rede Ambiente refere que considera que houve aspetos que melhoraram com a entrada desta empresa apesar de manterem a posição de fundo contra a privatização destes serviços. Considera que há também aspetos que melhoraram pois a empresa mantém a limpeza da freguesia à custa da aplicação do herbicida e não faz a posterior varredura das ruas facto que ao final de algum tempo se começa a acumular lixo. Refere ainda que têm procurado intervir com bastante insistência mas reitera que continuarão a insistir. Ação social demonstra a perspectiva de contratação de alguém para integrar, não passando apenas neste momento de uma perspectiva. O voluntariado é uma questão que já vinha de trás na freguesia de Fânzeres e que estão a procurar paulatinamente encontrar outras soluções mas os valores prendem-se com o subsídio de alimentação e seguros. Em relação á Biblioteca e Zorra têm a perspectiva de obras na Biblioteca que não avançaram antes porque a Câmara demonstrou interesse em realizar obras no Pavilhão Municipal de Fânzeres e nesse sentido pediu para não avançarem com as obras até estes decidirem o que fazer mas têm tudo preparado para a intervenção. Na Zorra vão avançar estão aliás atrasados na intervenção mas estão a ver com a Câmara soluções para não termos o mesmo problema no futuro. Refere que a verba disponibilizada até pode ser insuficiente em Abril terá um reforço mas demonstra acima de tudo vontade na realização das obras no próximo ano referindo também a Liga de Amigos do Museu Mineiro que também tem uma verba disponível para investimento. Relativamente às horas extraordinárias refere que é um problema objetivo que têm em alguns casos não conseguem fugir a elas por exemplo na colaboração com outras entidade no transporte de matérias, apoio a iniciativas pois em algum caso é a garantia do funcionamento dos serviços mas é uma preocupação que têm pois os valores estão muito acima do desejável mas consideram se o quadro legal vier a permitir a possibilidade de contratação de mais um a pessoa poderá vir a contribuir para diminuição dos gastos com horas extraordinárias. Na Secretaria está relacionado com um conjunto de serviços que a secretaria presta fora do horário de trabalho, à noite, reuniões, representação.



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Questão de seis mil euros em conservação de viaturas, o Sr. Presidente não considera muito para as seis, sete viaturas que têm, refere é quase uma manutenção normal das viaturas ao longo do ano, no entanto refere a retroescavadora de Fânzeres que está avariada há muito tempo e para a qual, neste momento, já têm um orçamento, uma avaliação exata do que ela precisa. Demonstra que têm algum receio em intervir dado que a máquina já é antiga e pode não resultar. O valor que é orçamentado justifica a intervenção dado a necessidade que têm dela mas estão a avaliar. Relativamente ao aniversário das Vilas e 25 de Abril que é claramente uma opção política, refere que as comemorações do 25 de Abril têm servido não apenas para assinalar a data mas também para realizar um conjunto de iniciativas em conjunto com as associações, as forças vivas das freguesias, as escolas e disso é exemplo nas ultimas comemorações ter-se realizado 40 iniciativas durante todo o mês de abril. Iniciativas estas que vão desde o desporto, encontros de dança, cultura. Refere ainda que o valor que está alocado a determinada rubrica nem sempre revela a dimensão da iniciativa, porque há determinadas atividades que se consegue realizar e com grande impacto e com um valor baixo nomeadamente relacionadas com colaborações, um conjunto de articulação que procuram fazer e que reduz o custo e claramente não reduz a dignidade que a atividade pode ter. Sobre outras questões, os serviços estão divididos no Plano de Atividades nas várias iniciativas e procuram concretizar todas as iniciativas apresentadas e dizer que não perspetivam a sua gestão nem os orçamentos para no último ano fazer grandes investimentos, continuarão na sua gestão equilibrado e para não deixar para os outros aquilo que não gostavam que deixassem para eles. Pretendem acima de tudo assegurar os compromissos e gerir equilibradamente, no final se sobrar algum para investimentos procurarão fazê-los. Relativamente à viatura, dizem que está apenas aberta a rubrica para em caso de necessidade.....

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** coloca uma questão relativamente ao quadro de pessoal, ter no mapa aludida a possibilidade de cinco lugares vagos para ocupar, indaga se terá a assembleia uma papel ao aprovar este orçamento na aprovação dessas contratações

**Sr. Presidente da Junta** refere que não sabe qual é a evolução do quadro legal mas não têm o mesmo entendimento.....

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** indaga então se a votação deste documento não implica a aprovação dessas cinco contratações.....

**Sr. Presidente da Junta** se não houver alteração do quadro legal que não obrigue a trazer à Assembleia de Freguesia, ou seja que retire poderes à Assembleia, mantendo-se tudo na mesma farão o que fizeram na Assembleia de Freguesia passada trarão cá.....

*Posto a votação as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016, é aprovado com três votos contra (PSD) quatro abstenções (PS) onze votos a favor (CDU, MVPFV)*



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

No seguimento, passou-se para o ponto dois ponto quatro, relativo à autorização para a cedência por contrato por comodato da Escola Básica de Tardariz à Associação Vai Avante.....

**Sr. Presidente da Junta** realiza uma breve intervenção antes do início da discussão, no sentido de melhor esclarecer o documento apresentado. Refere que o executivo considerou o documento claro, elucidativo e completo. Que este engloba um conjunto de questões tais como, o documento aprovado de recomendação ao executivo, o pedido realizado pela Associação Bem Fazer Vai - Avante, o regulamento aprovado pela Assembleia de Freguesia e por fim, um abaixo-assinado que a Junta de Freguesia rececionou relativamente à escola de Tardariz. Assim, afirmou que foi na junção dessas quatro questões que o documento foi apresentado pelo executivo da Junta de Freguesia.....

**Sra. Presidente de Mesa** abre inscrições para a discussão, inscrevem-se.....

**Deputado Damião Alves (CDU)** cumprimenta todos os presentes. Refere que o assunto foi por diversas vezes discutido e que se realizou inclusive uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para solucionar a questão relacionada com o equipamento. Apesar da Coligação Democrática Unitária ter demonstrado a posição tomada relativamente ao assunto, o Sr. Deputado valoriza a forma como o processo foi conduzido. Valoriza quatro pontos fundamentais do processo. O primeiro relacionado com o processo de entrega formal do edifício ao seu proprietário, da Câmara Municipal de Gondomar à Junta de Freguesia da União das freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova. No segundo ponto, a criação do regulamento que definiu regras e procedimentos para cedência de espaços que são propriedade da Junta de Freguesia, documento considerado pela bancada da CDU, equitativo. No terceiro ponto, o deputado observou que foi cumprido o regulamento perante a apresentação da proposta apresentada pelo executivo à Assembleia de Freguesia para cedência do equipamento. Em quarto, elogia o facto de o documento salvaguardar a criação de um espaço que homenageia os alunos, professores, funcionários e encarregados de educação que fizeram parte dos 130 anos de história da escola. Considera que o procedimento realizado pela Junta de Freguesia serve de exemplo para a Câmara Municipal de Gondomar proceder à cedência de escolas abandonadas, a degradarem-se com o avançar dos dias (anexo 9).....

**Deputado Armando Correia (PS)** após cumprimentar todos os presentes, refere que a proposta de contrato por comodato foi apresentada há cerca de um ano atrás, um assunto exposto pelo Partido Socialista e votado a favor pelo seu partido, pelo Movimento Vontade do Povo e pelo Partido Social Democrático e com votos desfavoráveis da Coligação Democrática Unitária. Afirma anteriormente ter sido referido pelo seu partido que a escola era propriedade de Junta de Freguesia o que foi desmentido mas que nesta Assembleia já existe consenso quanto à propriedade do equipamento ser da Junta de Freguesia. Termina a sua intervenção a lamentar a demora na resolução do assunto que foi apresentado à assembleia há cerca de um ano.....

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** informa que partilha da opinião do Sr. Deputado Armando Correia (PS) no que diz respeito à demora na cedência do equipamento, referiu que os mais lesados são os utentes, pois viram-se privados de usufruir dos serviços durante este ano, considerando tudo o resto “questões de política



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

menor”. Depois desta observação, colocou algumas dúvidas/ divergências no enquadramento do protocolo de comodato, apesar do executivo considerar ser de colaboração o Sr. Deputado enquadra-o em alienação, oneração. Após análise de diversos contratos de comodato realizados em várias situações, os pareceres e acórdãos dos tribunais referem que as questões de comodato são sinteticamente uma alienação temporariamente de um imóvel. Considera o assunto ser importante porque, em benefício do executivo, no valor até duzentos e dois mil euros, o executivo não necessita da autorização da Assembleia de Freguesia, considerando assim, o Sr. Deputado que na sua opinião, é uma alienação do imóvel e não um protocolo de cedência por contrato de comodato. Para finalizar, notou que a questão do abaixo-assinado, apesar de ter sido referido por diversas vezes e sabendo este que o mesmo foi rececionado nunca foi discutido na Assembleia de Freguesia.....

**Deputado Bruno Oliveira (PSD)** questiona o Sr. Presidente da Junta de Freguesia relativamente à última Assembleia de Freguesia Extraordinária, na qual a proposta de cedência do equipamento dividiria a população, constatado perante a atitude das pessoas que assistiram à Assembleia, questiona se atualmente a população concorda com a proposta de comodato e quais as razões para a mudança de opinião da população.....

**Deputada Linda Rosa (PS)** realizou uma breve observação no que diz respeito à proposta apresentada pelo executivo e não pela bancada da Coligação Democrática Unitária .....

**Deputado Joaquim Marques (CDU)** congratulou-se pelo ano de vitória para a freguesia e para todas as associações que existem, constatou que todas as anotações realizadas pela bancada da CDU, na discussão da cedência do equipamento, o documento apresentado pelo executivo, reflete as observações anteriormente realizadas pela sua bancada, “Regulamentar, ouvir, dar possibilidade a toda a gente de ter direitos sobre toda a gente e não haver um privilegiado”. Neste sentido, o período referido de um ano de atraso poderia ter sido mais curto se a Câmara Municipal de Gondomar, pelos seus meios, tivesse entregue o equipamento ao respetivo proprietário, e não por outra via recorrido à força partidária para apresentar a proposta de cedência do imóvel. Refere ainda que a Coligação Democrática Unitária não se opôs a tudo, mas somente à falta de organização, funcionamento sobre este e outros patrimónios. A bancada da CDU está satisfeita com o executivo da Junta por ter considerado o que foi referido nas diversas Assembleias, valorizando a receção do edifício pela associação Bem Fazer Vai-Avante. Descreve o protocolo de comodato como exemplo a seguir pela Câmara Municipal de Gondomar na atribuição de outros edifícios inativos no conselho.....

**Sr. Presidente da Assembleia** aproveita o momento, após as intervenções estarem concluídas, para observar a questão colocada pelo Sr. Deputado Albino Castro (MVPFV) relativamente ao documento do abaixo-assinado. Afirma que os Srs. Deputados é que não pretenderam levar o documento a discussão pois o mesmo foi apresentado na Assembleia de Freguesia no mês de Abril.....

**Sr. Presidente da Junta** referiu que o Sr. Deputado Joaquim Marques (CDU) sintetizou devidamente a intervenção do próprio Sr. Presidente, acrescentou que não se opôs à cedência do equipamento mas sim a



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

forma como a mesma seria efetuada, colocando a questão ao Partido Socialista que o assunto poderia ter sido tratado em conjunto com a Câmara Municipal de Gondomar de forma a acelerar o processo. Frisou que o tema foi tratado pelo executivo com a maior brevidade possível, ou seja a câmara resolveu o problema da propriedade em Maio e logo de seguida o regulamento foi trazido à Assembleia de Freguesia para aprovação. Perante os procedimentos subjacentes: a formalização da propriedade do edifício, o regulamento para aprovação e a apresentação efetiva, não foi queimada nenhuma etapa durante o processo e inclusive no contrato efetivado salvaguardam outras preocupações que foram chegando à Junta de Freguesia. Mencionou que existem na Freguesia um conjunto de escolas desocupadas que poderiam ser atribuídas também a outras instituições sendo que o executivo trabalhará para esse fim. No entanto, lamenta que, apesar de legítimo, o assunto debatido tivesse sido utilizado como luta política, referindo-se apenas para o que considera positivo. Relativamente à questão do enquadramento legal colocada pelo Sr. Deputado Albino Castro (MVPFV), o executivo após ter-se reunido para discussão do assunto solicitou também a opinião de um advogado. O Sr. Presidente da Junta, considera que o problema é objetivo derivado à inexistência de uma avaliação patrimonial do imóvel, considerou que melhor se enquadra no artigo decidido pelo executivo, anulou a possibilidade de alienação e afirmou o protocolo de cedência por comodato do espaço, evidenciando estar bem citado o artigo de protocolo.....

*Posta a votação a autorização para a cedência por contrato de comodato da escola básica de Tardariz foi aprovado por unanimidade dos presentes.....*

**Deputado Carlos Taveira (PS)** após a conclusão da votação solicitou autorização à Sr.ª Presidente da Assembleia para realizar uma observação, sendo a mesma aceite. Este expôs que o partido socialista considerou quatro fatores antes de fazer chegar a proposta, e após a Assembleia de Freguesia, terem sido aconselhados a apresentarem em forma de proposta. Refere ainda de forma irónica que a luta política foi efetuada por todos os partidos políticos à exceção do partido da Coligação Democrática Unitária.....

**Sra. Presidente de Mesa** no seguimento questiona a Assembleia se os pontos dois ponto cinco e dois ponto seis podem ser discutidos em conjunto. Com o consentimento da Assembleia os pontos dois ponto cinco relativo à “Apresentação, discussão e votação do Contrato de comodato a celebrar com a Câmara Municipal de Gondomar para a gestão da Capela Mortuária de Fânzeres” e dois ponto seis relativo à “Apresentação discussão e votação do Contrato de Comodato a celebrar com a Câmara Municipal de Gondomar para a cedência do Prédio Urbano de Rés-do-chão e andar sito na Rua Pedro Álvares Cabral em São Pedro da Cova – atualização de contrato de Comodato” são discutidos em conjunto.....

**Sr. Presidente da Junta** abordou os dois pontos e informou que com ambos os contratos obtêm duas soluções para um enquadramento legal para utilização de dois espaços que nunca tinham sido feitos anteriormente. No entanto frisa que no entendimento do executivo outras soluções poderiam ter sido encontradas relativamente a estas duas questões. Relembrou quando há 25 anos foi cedido o antigo edifício da Junta de Freguesia de São Pedro da Cova para a Câmara Municipal de Gondomar conduzir um projeto entre outros assuntos dos mesmos,



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

o compromisso de a mesma construir um edifício para a Junta de Freguesia e abriu uma permuta nesse sentido, no entendimento do Sr. Presidente da Junta. Retomou o assunto da Escola de Tardariz e refere que quando o executivo procurou uma solução global para o património da Junta de Freguesia, estavam também os equipamentos da capela mortuária de Fânzeres assim como o prédio urbano de rés-do-chão na rua Pedro Alvares Cabral. Apesar do Executivo não concordara solução para estes edifícios está a ser vista individualmente após entendimento da Câmara Municipal de Gondomar e sem grande poder de decisão do executivo pois necessitam de um enquadramento legal. Coloca ainda questões relacionadas com as taxas cobradas ao longo dos anos sobre equipamentos que não é domínio da Junta de Freguesia, pois os mesmos não foram cedidos a esta legalmente. Recorda ainda que o problema logo no início do mandato foi colocado à Câmara Municipal de Gondomar que só agora apresenta um enquadramento legal para o assunto. Termina com a afirmação de que no entendimento do executivo seria realizada uma solução global que abrangesse estes e outros equipamentos desocupados na freguesia.....

Sra. Presidente de Mesa abriu inscrições para a discussão, inscrevem-se.....

Deputado Carlos Taveira refere que finalmente foi possível chegar a um entendimento dentro do município sobre situações que já advinham de algum tempo, de uma forma jurídica procedeu-se à regularização das situações que estavam a funcionar com algumas irregularidades. Independentemente de o executivo ter um entendimento diferente, percebe a existência de outras expectativas legítimas, como por exemplo a promessa da construção do edifício sede da Junta de Freguesia de São Pedro da Cova que foi arrastado durante anos, inaugurado num plano de campanha eleitoral. Considera que teria havido uma solução diferente como a transmissão direta ao património efetivo da Junta de Freguesia, mas o que está a ser discutido em Assembleia são duas propostas de comodato de dois espaços fundamentais para um correto funcionamento da Freguesia. O partido socialista destaca a possibilidade de terem chegado a um acordo com o executivo camarário presidido pela mesma força política. Lamenta a demora na resolução do assunto, recordou que anteriores executivos passaram pelos mesmos problemas, enumerou pontos a serem considerados em ambos os contratos: o segundo preponente sendo responsável pela manutenção dos edifícios, alertou o Sr. Deputado, para alguns problemas de construção (infiltração e climatização do edifício), situação que no futuro próximo poderá implicar custos adicionais para o orçamento da freguesia, questionou que passando os edifícios a serem geridos pela Junta de Freguesia, quais os critérios de utilização (armadores dentro e fora da freguesia) não existindo nenhum impedimento jurídico quanto à política de utilização de ambos os equipamentos, podendo o executivo esclarecer qual a futura política.....

Deputado Albino Castro (MVPFV) referiu ser uma boa notícia, no entanto considera que não seria por inexistência de uma cobertura legal que a Capela Mortuária de Fânzeres ou a Junta de Freguesia deixou de funcionar, apesar de não existir um contrato legal a sua utilização estava validada por outros documentos. A proposta somente é aprovada pela câmara não sendo apresentada à Assembleia, supõe que a câmara ao abrigo do artigo pode alienar até mil vezes o valor do equipamento, seria este o comodato.....





## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

**Deputado José Alves (PSD)** refere aquando da construção da capela mortuária e outros edifícios o habitual seria a câmara municipal proceder à construção do edifício e posteriormente ceder, por vezes verbalmente, à Junta de freguesia. Concorda com o Sr. presidente no que diz respeito ao facto de não tendo a freguesia de São Pedro da Cova, um edifício sede seria este o definitivo, deveria ter sido passado formalmente para a freguesia.....

**Deputado Joaquim Cunha (MVPFV)** partilha da intervenção Sr. Deputado Carlos Taveira (PS), aquando da construção da Capela Mortuária o anterior executivo alertou a Câmara Municipal para o problema das infiltrações e rede elétrica, problemas considerados graves, naquela altura foi enviado o pedido de requalificação tendo a câmara enviado ao empreiteiro que poucas modificações realizou. Alerta que a responsabilidade da manutenção estando na Junta de Freguesia, perante o contrato apresentado, deve a mesma solicitar à Câmara Municipal o levantamento sobre o estado do edifício Capela Mortuária de forma a não acarretar custos adicionais para a Junta de Freguesia.....

**Sr. Presidente da Junta** refere se a autorização for aprovada em Assembleia, comunicará à Câmara Municipal que o executivo da Junta e a Assembleia tem um entendimento diferente sobre os equipamentos, não devem estes ser cedidos por dez anos mas sim de forma definitiva à freguesia. No segundo ponto referiu-se à Capela Mortuária de Fânzeres, independentemente de a Junta tratar da manutenção e inclusive o equipamento estar ainda em garantia, é necessário apurar quais as reais necessidades do edifício para que a Freguesia não obtenha gastos elevados nas reparações que os mesmos necessitam, considera questões importantes a ser colocadas antes de avançar com o enquadramento legal. Relativamente à questão dos armadores é um tema complexo, o executivo está à procura das melhores soluções para a gestão da capela com o princípio de igualdade, após o documento legal procurará atuar no sentido de solucionar o assunto.....

**Deputada Fernanda Vieira (MVPFV)**, alertou que o anterior executivo, solicitou à Câmara Municipal a reparação do edifício, no que diz respeito às infiltrações da capela que estava ainda dentro da garantia. Estas reparações destinavam-se a suprir as falhas do edifício, no entanto o empreiteiro abandonou apesar de estar dentro da garantia.....

**Sr. Presidente da Junta**, torna a intervir referindo que não assinará ambos os documentos sem colocar as questões apuradas nesta assembleia, em primeiro uma solução para a cedência definitiva do edifício Prédio Urbano de Rés-do-chão e andar sito na Rua Pedro Álvares Cabral em São Pedro da Cova, em segundo lugar relativamente à capela mortuária solicitar um apuramento das obras necessárias no edifício.....

*Postos a votação em separado o ponto dois ponto cinco relativo à Apresentação, discussão e votação do Contrato de comodato a celebrar com a Câmara Municipal de Gondomar para a gestão da Capela Mortuária de Fânzeres e o ponto dois ponto seis relativo à Apresentação, discussão e votação do Contrato de comodato a celebrar com a Câmara Municipal de Gondomar para a gestão da Capela Mortuária de Fânzeres foram aprovados por unanimidade .....*



## **Ata Número Onze**

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

No seguimento passa-se para o ponto dois ponto sete relativo à “Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia nos meses de setembro outubro e novembro e situação financeira em 2015/11/30”.....

**Sr. Presidente da Junta** refere que não tem questões a colocar relativamente ao documento, pois considera a informação fornecida no documento esclarecedora.....

**Deputada Linda Rosa (PS)**, considerou o relatório semelhante aos anteriores, solicitou esclarecimentos relativamente aos valores atribuídos às festas de Fânzeres, colocado pela mesma na anterior assembleia mas até ao momento ainda não mencionados. Questiona a percentagem do grosso dos apoios fornecidos pela Junta de Freguesia à Igreja Matriz de São Pedro da Cova em cerca de cinco mil euros. Abordou a atividade dinamizada pela Biblioteca de Fânzeres, considerou a sua divulgação na freguesia insuficiente perante as dez ou treze crianças que participaram na iniciativa. Relativamente ao item limpeza de terrenos e imóveis devolutos alerta que foram efetuadas cento e treze deslocações a terrenos ou edifícios e notificados trinta e quatro proprietários, pretende justificações sobre não terem notificado todos os proprietários, resolvidos sessenta e seis processos e questiona sobre os que ainda não foram resolvidos.....

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** solicitou esclarecimentos relativamente à lei que impôs às juntas de freguesia o pagamento das despesas de saúde. Refere que o Estado retém o valor apurado e retira essas mesmas verbas do fundo de freguesias, questiona que deveria aparecer um valor inferior no fundo financeiro de freguesias e explicado que foi retido para o fundo despesas de saúde ao abrigo da lei de orçamento do Estado, ou então criar uma rubrica sobre despesas de saúde e colocar essas mesmas despesas. Questionou o Sr. Presidente da Junta porque é que o fundo financeiro das freguesias está executado na totalidade não foi retirado o valor referente às despesas de saúde.....

**Deputada Fernanda Vieira (MVPFV)** questiona o executivo quanto ao transporte da água para a horta da igreja de São Pedro da Cova, se a mesma é comunitária, adicionalmente solicitou informações sobre os incentivos fornecidos às coletividades pois os mesmos não estão discriminados no documento. Refere ainda as contas relativas à festa das vilas assim como os subsídios dados às coletividades que apresentam valores de atribuição diferentes entre as freguesias. Interrogou se a obra relativa ao Salão Paroquial de Fânzeres foi pago na totalidade pela junta de freguesia. Congratulou-se pela iniciativa desempenhada pela Junta de Freguesia, nomeadamente o festival de música clássica ter estado com casa cheia no entanto a realização do prémio de poesia da vila de Fânzeres apontou dois aspetos que considera preocupantes e merecedores de reflexão, o decréscimo de pessoas a assistir à entrega de prémios e obras a concurso questionando o Sr. Presidente relativamente à divulgação no jornal de letras. Por fim, pretende obter mais esclarecimentos quanto ao ponto da situação dos resíduos tóxicos na freguesia de São Pedro da Cova.....

**Deputada Beatriz Rodrigues (CDU)** cumprimentou todos os presentes, congratula o executivo pela limpeza dos terrenos e imóveis devolutos que é comprovado no terreno. Valoriza a divulgação das diversas atividades



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

no que diz respeito a biblioteca, considerando-as como atividades de valorização dos espaços abertos a diversos grupos etários com ênfase nas camadas mais jovens.....

**Sr. Presidente da Junta** assumiu a falha no que diz respeito aos montantes gastos nas festas populares, indicando que faria chegar a informação sobre o assunto às diferentes bancadas. Quanto ao Salão Paroquial de Fânzeres, o executivo apoiou entre dez a quinze por cento, no entanto será uma informação a confirmar à posterior porque foram efetuadas transferência em mais que uma tranche mas refere que depois também fará chegar essa mesma informação. Afirmo relativamente às coletividades de Fânzeres que o apoio é fornecido conforme também são solicitados, no entanto alerta para que tem de se considerar o número de coletividades ativas nas diferentes Freguesias. O executivo apoia de acordo com as atividades das mesmas. Sobre a questão da biblioteca justifica o baixo número de participantes com o facto da mesma não ter capacidade para mais, pois conta com um espaço limitado. No entanto propõe a realização de mais iniciativas. Relativamente aos terrenos, alerta que as deslocações podem ser realizadas em várias vezes e nem sempre a deslocação aos terrenos justificam a limpeza. Por vezes são chamados por motivos escusados como por exemplo quezílias entre vizinhos. Informa que a junta não notifica todas as pessoas alvo de queixa porque o diálogo, em determinadas situações, com o proprietário resolve o assunto. A junta já realizou diversas intervenções que, derivado à demora na resolução do contencioso, por vezes arrasta-se o processo por dez anos. No que diz respeito ao prémio de poesia verificam-se ao longo dos anos que existem variações de inscrições e afluência na assistência, este ano o executivo está a estudar medidas para os vinte e cinco anos do prémio porque datas redondas são impulso para dinamizar o evento. Quanto aos resíduos perigosos, refere que o Executivo foi recebidos por todos os partidos com assento na Assembleia da República à exceção do Partido Social Democrático. Refere ainda que em breve se irão reunir pois já deu entrada na Assembleia da República e rececionado no dia anterior a esta Assembleia, uma informação de resposta do Ministro que aponta para que no final de Janeiro exista uma informação real da quantidade de resíduos que existem no terreno, solicita inclusive que todas as forças parlamentares possam intervir nesse sentido. Relativamente à questão colocada pela Sr, Deputado Albino Castro (MVPFV), o dinheiro dá entrada no orçamento da Junta de Freguesia no entanto o executivo não perspetivou esse ponto. Posto isso verifica-se a existência da rubrica de segurança social regime geral, finaliza o assunto que o orçamento entra e posteriormente, o executivo tem a informação dos valores a dar saída desse orçamento retido.....

No seguimento passa-se para o ponto dois pontos oito, relativo a assuntos de interesse local.....

**Deputada Fernanda Vieira (MVPFV)**, aproveitou para desejar a todos umas boas festas e boas entradas no novo ano. Aborda novamente neste ponto, o envio da divulgação do evento para o jornal de letras lamentando apenas que tenham havido menos poetas tendo esperança que no próximo ano haja mais. Recorda que na última assembleia a Coligação Democrática Unitária apresentou uma proposta de requalificação de fauna e flora no rio Torto, questionou o executivo da existência de mais informações sobre o assunto.....



## Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

**Deputado Joaquim Marques (CDU)** Alerta para o problema ao nível do ambiente registado no Lugar de Carvalhal em que foram retirados os ecopontos e vêem-se os residentes obrigados a deslocar-se a locais mais longínquos da Freguesia para depósito do lixo para reciclagem. Por fim, valorizou uma ação desempenhada pela Junta de Freguesia, no dia anterior a esta Assembleia, pois terminou a recuperação de um muro na Rua da Mó e Travessa da Mó, que tinha desmoronado e considera que foi efetuado um bom trabalho da recuperação do mesmo.....

**Deputado Carlos Taveira (PS)** deseja a todos boas festas e boas entradas. Começa por referir o prémio nacional de poesia, apesar de não poder ter estado presente existe uma preocupação pessoal e partidária relativamente ao baixo número dos participantes focando outra questão que no anterior executivo foi criado o premio de poesia infanto-juvenil que teve uma adesão por parte da entidades escolares, fazendo chegar aos mais jovens o gosto da escrita e leitura. Refere que gostaria que a promoção da poesia fosse feita junto dos mais jovens até para que futuramente possam despoletar o interesse em participar apelando aos jovens o gosto pela cultura e valorizando este prémio apela à sua continuidade. Terminando com a questão da existência de parceria com alguma editora de forma a chegar ao maior número de pessoas. Refere ainda o estado deplorável e degradado da sinalização informativa dos limites da freguesia nomeadamente à freguesia de Fânzeres pretendendo informação se será colocado em tempo útil e não em período eleitoral.....

**Deputado Armando Correia (PS)** desejou a todos bom natal e bom ano 2016. Refere a possibilidade de criação de uma passagem de peões da Rua Dr. Severiano à Urbanização de Santo António.....

**Deputado Augusto Barbosa (CDU)**, apesar de uma época festiva e angelical, apresentou divergências na atuação da guarda nacional republicana à qual assistiu em vários sítios de Fânzeres de carros em segunda e terceira fila, em paragens de autocarros e em específico um pronto-socorro que fica estacionado na paragem de autocarro e a GNR ignora o problema. Este considera o problema grave porque não é civilizado, apelando ao executivo que interceda junto da GNR de forma a terminar com o problema reportado.....

**Deputado José Alves (PSD)** refere a Rua das Cabanas degradada derivado ao rio Torto e Rua da Felga derivado às águas pluviais. O mesmo assunto na Rua dos Azevinhos na sinalização do estacionamento mas considera que com a recente intervenção já resolverá o assunto, a iluminação da Rua do Outeiro ainda não foi solucionada Considera que apesar da fraca adesão dos participantes não foi retirado mérito ao premiado no Prémio Nacional da Poesia. Considera que relativamente à assistência a presença dos deputados também ficaria bem.....

**Sr. Presidente da Junta** de forma rápida informa que solicitou informações sobre preocupações de ambiente. Relativamente ao premio refere que o mesmo foi substituído pelo premio do “conta-me um conto” e que foram os próprios agrupamentos escolares que deram a proposta do premio em prosa. Quanto ao premio nacional de poesia coloca a possibilidade de menos adesão o dia da execução do evento, nem sempre o número de participantes corresponde ao número de obras, e que o ano em que foram vendidos mais livros foi este ano



### Ata Número Onze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

relativamente ao premiado do ano passado. O executivo está a trabalhar no melhoramento. Quanto à GNR, o executivo também tem feito chegar algumas preocupações justificado pelo organismo com a falta de efetivos. Fala ainda do corte na Rua da Columbófila que irá tratar do assunto, tem vindo a fazer alguns investimentos em diversos arruamentos que não se verificavam a alguns anos, aproveita para desejar bom natal, boas festas e um novo ano com esperança e luta por uma vida melhor.....

Sra. Presidente de Mesa antes de finalizar a reunião de Assembleia, desejou a todos um bom ano novo e natal cheio de esperança e paz. Esclareceu ainda a lei referente ao pedido suspensão do mandato por uma só vez ou cumulativamente em que ultrapasse o período de 365 dias no decurso do mandato constitui de pleno direito de renuncia ao mesmo, salvo se no primeiro dia útil seguinte ao termo daquele prazo o interessado demonstre por escrito vontade de retomar funções. Quanto à situação em específico da nossa Assembleia refere que o Sr. deputado José Martins (PSD) esta falou com a bancada partidária para falar com o sr deputado de forma ao mesmo retomar funções, para alem disso consultou a CCDRN no parecer jurídico e solicitou a opinião a um advogado, deixou claro que não transgrediu a lei.....

Sra. Presidente de Mesa propõe a votação da constituição de uma comissão que será constituída pelo presidente e um representante dos diversos partidos políticos relativamente ao documento apresentado pela Fernanda Vieira (MVPFV) (anexo 8). Posta a votação foi aprovada por unanimidade.....

Sra. Presidente pede um voto de confiança para elaboração e aprovação da minuta da ata, aprovado por unanimidade.....

Segue-se por fim para o Período depois da Ordem do Dia, não se registando qualquer inscrição por parte do público para intervenção.

Assim a Sra. Presidente de Mesa dá a sessão por encerrada às 13 horas e 10 minutos do dia dezanove de Dezembro de dois mil e quinze.....

Para que conste se lavrou a presente ata que as secretárias elaboraram.....

Aprovada em de Abril de 2016.....

PRESIDENTE DE MESA

*[Handwritten signature]*

PRIMEIRA SECRETÁRIA

*[Handwritten signature]*

SEGUNDA SECRETÁRIA

*[Handwritten signature]*

Anexo 1

Exmo. Sr.º:  
Presidente da Assembleia da União das  
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova  
Leonor Ferreira

Assunto: Renúncia do mandato

Eu, José Fernando dos Santos Costa Martins,  
na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das  
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 9º 1 do  
Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa  
excelência que pretendo renunciar ao mandato para o qual fui eleito, pelo  
que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do  
partido pelo qual fui proposto (art. 13, nº1 do Regimento), ou na  
impossibilidade pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de  
preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13, nº 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 28 de Setembro de 2015.

CDU

O Membro da Assembleia de Freguesia  
José Fernando dos Santos Costa Martins

Rui Campos

Auxo 2

**De:** Maria Leonor Ferreira <leonorferreira2410@hotmail.com>  
**Enviado:** quarta-feira, 9 de Dezembro de 2015 22:30  
**Para:** Dr. Campos  
**Assunto:** FW: Fim suspensão

Bom Dia,

Dr., Por favor, imprima este email, para levar á próxima Assembleia.

Obrigado

Leonor Ferreira

---

**From:** [carlostaveira1978@hotmail.com](mailto:carlostaveira1978@hotmail.com)  
**To:** [leonorferreira2410@hotmail.com](mailto:leonorferreira2410@hotmail.com)  
**Subject:** Fim suspensão  
**Date:** Wed, 9 Dec 2015 10:54:04 +0000

Bom dia,

Cara Presidente da Assembleia de Freguesia.

Venho por este meio solicitar o fim da suspensão do meu mandato enquanto deputado da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, pedido com efeito a partir desta data.

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Taveira

PS

Anexo 3

**Exma. Sr.ª:**  
**Presidente da Assembleia da União das**  
**Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova**  
**Leonor Ferreira**

**Assunto:** Pedido de substituição

Eu, Nelson Filipe Dias Vidal, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 12 n.º 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a realizar no dia 19/12/2015, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (art. 13, n.º 1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13, n.º 2 do Regimento).  
Com os melhores cumprimentos.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 10 de Dezembro de 2015.

O Membro da Assembleia de Freguesia

Nelson Filipe Dias Vidal



Anexo 4

**Exmo. Sr.º:**  
**Presidente da Assembleia da União das**  
**Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova**  
**Leonor Ferreira**

**Assunto:** Pedido de substituição

Eu, Helena Isabel Ferreira Cardoso Nou -, na  
qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias  
de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 12 nº 1 do Regimento  
desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que  
não posso estar presente na Sessão ORDINÁRIA deste Órgão, a  
realizar no dia 19/12/2015 pelo que solicito a minha substituição pelo  
cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (art. 13,  
nº1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a  
seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13,  
nº 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 18 de Dezembro de 2015.

O Membro da Assembleia de Freguesia  
Helena Nou

LDU

Anexo 5

**Exmo. Sr.º:**  
**Presidente da Assembleia da União das**  
**Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova**  
**Leonor Ferreira**

**Assunto:** Pedido de substituição

Eu, Viviana Nazaré Sousa López, na  
qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias  
de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 12 nº 1 do Regimento  
desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que  
não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a  
realizar no dia 19/12/15 pelo que solicito a minha substituição pelo  
cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (art. 13,  
nº1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a  
seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13,  
nº 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 18 de Dezembro de 2015

O Membro da Assembleia de Freguesia  
Viviana López

CDU

Anexo 6

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR  
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA  
DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNZERES  
/ SÃO PEDRO DA COVA**

**CARLOS MANUEL PEREIRA SANTOS**

**CASTRO**, membro eleito na Assembleia que V/Ex.<sup>a</sup> preside, requer a sua substituição com início no dia 18/12/2015 e o seu término até 12/01/2016, uma vez que por motivos pessoais me encontro impossibilitado de ser presente à(s) assembleia(s) que tiver(em) lugar neste período.

Certo que procederá à minha substituição nos termos legais, apresento os m/s melhores cumprimentos.

O EXPONENTE



(Carlos Manuel Pereira Santos Castro)

R. 4714 - 14-12-15

PSA

## **União Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova**

---

**De:** Carlos Castro <carlossantoscastro-3134p@adv.oo.pt>  
**Enviado:** quinta-feira, 10 de Dezembro de 2015 10:13  
**Para:** 'UF Fânzeres São Pedro da Cova'  
**Cc:** daniela\_real\_20@hotmail.com; josecardovalves1@sapo.pt; rui.campos@fanzeres-saopedrodacova.pt; rosalinamartins@hotmail.com  
**Assunto:** RE: Convocatória para a Sessão da AF de 2015/12/19  
**Anexos:** Carlos Castro - 10-12-2015.pdf

**Importância:** Alta

Bom dia,

Acuso a receção da V/ comunicação cujo conteúdo tomei a devida nota, remetendo para o efeito o requerimento em anexo.

Cumprimentos,

Carlos Santos Castro

---

**De:** UF Fânzeres São Pedro da Cova [mailto:geral@fanzeres-saopedrodacova.pt]  
**Enviada:** 9 de dezembro de 2015 11:10  
**Para:** sousaquintana@gmail.com; c.bibiana.m.s@gmail.com; aflipescorreia@gmail.com; 'Bruna Daniela Ferreira Rocha' <brunadfrocha@gmail.com>; carlossantoscastro-3134p@adv.oo.pt; carlostaveira1978@hotmail.com; 'Daniela Alexandra Martins Real' <daniela\_real\_20@hotmail.com>; jcinha@chvng.min-saude.pt; 'José Ricardo Vieira Alves' <josecardovalves1@gmail.com>; lindaleo.3@hotmail.com; albinocastro@gmail.com; fernandavieira1@sapo.pt; leonorferreira2410@hotmail.com; sdpmmar@gmail.com; nelson.vidal87@gmail.com; viviana\_nlpz@hotmail.com; vdfalmeida@gmail.com  
**Assunto:** Convocatória para a Sessão da AF de 2015/12/19

Exmo(a). Senhor(a)  
Deputado(a) da Assembleia da União das freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Conforme solicitado pela senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, anexo ficheiro com a convocatória para a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, a realizar no dia 19 de dezembro, pelas 09H30 no Auditório da Junta de Freguesia em São Pedro da Cova.

Agradeço a confirmação do presente e-mail.

Com os melhores cumprimentos

Rui Campos  
Técnico Superior da Junta de Freguesia de Fânzeres e S. P. Cova  
Telef: 224 853 482  
[rui.campos@fanzeres-saopedrodacova.pt](mailto:rui.campos@fanzeres-saopedrodacova.pt)

Anexo 7

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**

**DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNZERES/SÃO PEDRO DA COVA**

**Eu, Nuno Agostinho Martins de Castro Rocha, membro eleito para a Assembleia que V. Exa preside, requer a sua substituição com início no dia 18/12/2015 e o seu término a 04/01/2016, uma vez que por motivos pessoais me encontro impossibilitado de estar presente na(s) assembleia(s) que tiver(em) lugar neste período.**

**Certo que procederá à minha substituição nos termos legais, apresento os meus cumprimentos.**

**O Exponente**

**(Nuno Agostinho Martins de Castro Rocha)**

PSD



## Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Sessão Ordinária de 19 de Dezembro de 2015

Período de "Antes da Ordem do Dia"

Caro público aqui presente nesta manhã de Sábado, Senhora presidente e Senhora Secretária da Mesa, Senhor Presidente do Executivo e restantes membros da Junta de Freguesia, caros colegas desta Assembleia.

Antes de tudo os meus sinceros votos de uma excelente Quadra Natalícia para todos vós e os meus desejos de uma boa entrada no Ano novo que já está aí à porta, na companhia das vossas famílias e amigos.

Como é referido na introdução ao Orçamento para o novo Ano, documento esse que discutiremos mais adiante, a agregação <sup>de freguesias</sup> imposta de forma autoritária e à revelia das populações e seus representantes além de negativa acarreta enormes dificuldades para suprir as necessidades dos cidadãos.

Assim sendo questiono o Executivo da Junta de Freguesia acerca das medidas implementadas ou a implementar no sentido de consubstanciar a reposição da vontade das populações e dos órgãos que outrora, ~~as~~ democraticamente e legitimamente as representaram, numa altura em que assistimos a uma mudança de política em Portugal e onde o Primeiro-ministro recém-empossado que sempre pugnou pelo respeito da vontade da população em matéria de Reforma Administrativa, não só ao nível do seu discurso, mas também e sobretudo pela sua prática enquanto Presidente de um Município.

No sentido de consubstanciar a reposição da vontade das populações e dos órgãos que outrora as representaram, gostaria de apresentar a seguinte iniciativa:

Que esta Assembleia delibere, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do Artigo 10.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro (alínea c) do n.º 1 do Artigo 25.º do Regimento) a criação de uma comissão, para estudar e acompanhar os desenvolvimentos desta matéria de relevante interesse. Também proponho que esta mesma comissão seja constituída pela Senhora presidente da mesa e por um membro de cada uma das forças políticas com representação nesta mesma Assembleia.

Solicito pois a competente admissão por parte desta Assembleia deste assunto para posterior apreciação e votação em momento julgado mais oportuno pela Mesa da Assembleia.

S. Pedro da Cova, 19 de Dezembro de 2015

Fernanda Vieira

A cedência da Escola Básica de Tardariz foi um assunto discutido por diversas vezes nesta Assembleia de Freguesia.

Originou mesmo uma Assembleia de Freguesia extraordinária com a maior participação de público.

Apesar da CDU já ter demonstrado a sua posição sobre este assunto no passado, queremos aqui valorizar a forma como o mesmo foi conduzido.

Em primeiro lugar, o processo de entrega formal do edifício ao seu proprietário, ou seja, a entrega da Câmara à Junta de Freguesia. Em segundo lugar, a criação de um regulamento que definisse as regras e procedimentos para a cedência dos espaços que são propriedade da Junta de Freguesia – procedimentos e regras iguais para todos. Em terceiro lugar, o cumprimento desse regulamento e a apresentação de uma proposta a esta Assembleia, tal como hoje aqui verificamos.

Não podemos deixar ainda de valorizar o facto de ser salvaguardado no Protocolo a estabelecer com a Associação Vai Avante a criação de um espaço de homenagem aos alunos, professores, funcionários e encarregados de educação que passaram pela Escola Básica de Tardariz nos seus 130 anos de história.

O procedimento utilizado pela Junta de Freguesia deve servir de exemplo para a Câmara Municipal de Gondomar ceder escolas que hoje estão completamente abandonadas e a degradarem-se de dia para dia.

Fânzeres e São Pedro da Cova, 19 de dezembro de 2015.

Os eleitos da Coligação Democrática Unitária (CDU)

Dominic Martins Jesus

Bruno Bernardes Ferreira Rocha  
Antonio Augusto Gomes Lourenço

Silvano Lourenço

Boatice Roldão

João da Cruz